**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2019 DO CONSELHO ESTADUAL DA CONDIÇÃO FEMININA.**

Aos 05 dias do mês de junho de 2.019 realizou-se a reunião ordinária do CECF, em sua sede. A presidente Mariazinha abriu os trabalhos agradecendo a Deus e pedindo que nos conduza, como sempre. Em seguida ordenou-me a leitura da ata de maio, aprovada com correções. Continuando foram lidas as justificativas válidas das conselheiras: Jamila Jorge Ferrari, Sandra Andreoni, Vera Golik, Katia Cristina Rodrigues Silva, Maria Augusta C.Santos Marques e Fabíola Braga . Presentes as conselheiras: Ana Karen Dias Warzeé Matos ,Ana Maria Lanatovitz, Aparecida Maria Prado, Aparecida Costa, Clarice D’Urso, Deborah Malheiros, Elisabeth Valente, Elisabeth Russo Nogueira de Andrade, Eliza Gabriel, Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, Marli Parada, Meire Nogueira Ferreira Rocha, Míldima Ferreria da Silva Lima, Rosmary Correa e Rossana Camacho. Ausentes as conselheiras: Layla Sueiro, Margarete e Pedroso, Fabíola de Campos Braga Mattozinho, Rossana Camacho, Tânia Gonçalves, Maria Aparecida Souza Costa, Marcia Campos Pereira, Maria Tereza Suzano Ortale. Dando sequência aos trabalhos a presidente Mariazinha anunciou que teríamos uma reunião mais curta, devido a importante e aguardada visita da executiva da Avon. Assim seguiu informando à todas sobre a participação do CECF no tradicional evento Virada Feminina, realizado dia 02 de junho passado, cuja a presidente Marta Lívia Suplicy recebeu as conselheiras com destaque, dentre as 1.600 mulheres que se inscreveram e as 900 que confirmaram suas presenças. Realizado pela FIESP que o patrocinou, oferecendo suas instalações e estrutura. Com horário previsto para início às 9:00 h, devido a atraso de importantes autoridades o evento teve sua abertura oficial as 11:00 h, fato que não diminuiu o brilho e o sucesso da programação. Mariazinha informou que apesar de ter sido convidada para compor a mesa, declinou, pois deveria se ausentar para um compromisso familiar. A vice presidente Rose enalteceu a atuação da Sra. Marta Lívia, e da vereadora do Amapá, Sra. Aline Gurgel que fecharam um grupo de trabalho “muito bom” classificou Rose, ressaltando o fato de que o auditório permaneceu lotado e esclarecendo que não pode participar de outros grupos, por óbvio, pois participou do grupo sobre violência, liderado pela conhecida advogada Kátia Boulos e a reconhecida ativista Gabriela Mansur. Falando do GT que atuou, Rose considerou que “valeu muito a pena”. O qual finalizou os trabalhos apenas às 20:30 h, com a participação de pessoas de alto conhecimento sobre o tema. Beth Valente também participou do precitado grupo e concordou com a vice presidente Rose, lembrando que o presidente da entidade anfitriã Paulo Skaf, se pronunciou, assumindo o compromisso de que “as portas da Fiesp estarão sempre abertas e que o fórum, poderia ser mensal”. Marta Lívia, presidente do evento, sempre reverencia o CECF na pessoa da presidente Mariazinha e da vice Rosemary Correa. A conselheira Míldima Ferreira que também participou da abertura do GT sobre violência, no painel destinado a instituição Elas por Elas, lembrou que o CECF é sempre lembrado com respeito nas reuniões do Virada Feminina. Mariazinha lembrou que a secretária geral da Virada Feminina, Domenique Célia Ferreira Lima Sebastião, filha da conselheira Míldima Ferreira, faz a diferença pelo seu engajamento e atuação. Mariazinha disse ainda, que na reunião ordinária de dezembro passado, chamou-lhe a atenção o fato de que o trabalho voluntário de Domenique, apesar de ter conflitado com o profissional, a fez presente. A conselheira Míldima Ferreira, lembrou da presença do Dr.Wimer Botura que participou do painel da Saúde, explicando que mesmo nos grupos em que não se pode participar, as presentes tinham notícias dos outros GT. Mariazinha lembrou que é obrigatório o envio de relatório sobre a atuação das comissões para a Rosania, para que sejam enviados a Secretaria da Justiça e Cidadania. Elisa Gabriel, informou que sua comissão se reuniu para organizar o “ Dia da Mulher Negra e Caribenha”, previsto para 24 de julho próximo. Explicou que por conta de todo o trâmite e logística necessários, decidiram que o evento ocorrerá nas instalações do CECF sob o título ‘MULHERES CONTAM SUAS HISTÓRIAS EM RETALHOS’, das 09:00 horas às 12:00 horas. Beth Russo lembrou que não recebeu convite dos grupos de “violência contra mulher” e “mulher na política”. Marli Parada se comprometeu a organizar o grupo eletrônico da comissão de “violência contra mulher”. A presidente Mariazinha e a conselheira Deborah Malheiros, estiveram em Brasília, como convidadas, conforme anunciado na reunião ordinária de maio, onde foram muito bem recebidas, pois representantes do estado de São Paulo e do CECF. Foram recebidas pela deputada Roseane C.S.Estrela que as convidou para compor mesa com voz, dando suas colaborações e sugestões. A presidente Mariazinha na oportunidade informou as presentes que “se a conferência fosse realizada no exercício de 2019, o estado de SP estaria *fora*, por falta de previsão orçamentária”. No período da tarde, seguiu informando, as gestoras foram convidadas a se reunirem para discutirem sobre as necessidades de cada estado. No segundo dia do encontro, um gestora foi impedida de falar, por iniciativa de outra, fato que causou certa apreensão, informou Deborah. A presidente da Virada Feminina, Marta Lívia, também presente em dito encontro, em sua fala, discorreu sobre o estado de São Paulo e sobre a trajetória do CECF . Deborah Malheiros concluiu que foi muito importante a participação de SP. Lembrando que no primeiro dia teve um evento das gestoras, espaço que considerou importante para debates sobre políticas públicas. Evento do qual restou a promessa de ser enviado ao CECF, um importante questionário para ratificar nossa participação. Deborah Malheiros também informou que gostaria de registrar que no Conselho Nacional, há a participação de Lésbicas, travestis e mulheres transexuais. Em relação ao evento nacional, esclareceu que foram 04 dias e meio de reuniões da organização, onde classificou como “rica” a participação de SP. Lembrou ainda que na próxima eleição do CNDM, talvez possamos tentar divulgar mais, para as redes específicas. Mariazinha lembrou que foi cobrada por uma participante imigrante participação no CECF. Érica Zoeller informou que a ONU Mulheres, contempla as quilombolas, indígenas, mulheres acadêmicas e outras. Eliza Gabriel disse que também foi cobrada da falta de participação das mulheres “de santo” e jovens. Mariazinha elogiou a participação da conselheira Deborah Malheiros na reunião do CNDM, informando de sua forte atuação. Seguiu a presidente informando que a V Conferência Nacional de Políticas Públicas para Mulheres, está prevista inicialmente para novembro de 2020 e por consequência as municipais e intermunicipais deverão ocorrer de outubro de 2019 a 30 de abril de 2020. Sendo as estaduais e distritais previstas de 1º de maio de 2020 a 31 de julho de 2020. A presidente informou que o Decreto e o Regimento da V Conferência, já foram aprovados e aguardas publicação do edital, para que possam ser publicizados. As gestoras terão novo encontro nos dias 02, 03 e 04 de julho de 2019 sobre a organização da conferência. Sobre a legalidade dos conselhos, devido a divulgação de recente notícias, Mariazinha esclareceu que os Conselhos criados por Decreto Lei, estão isentos das novas regras, portanto legais. O CECF foi sutilmente cobrado sobre a abertura da Casa da Mulher Brasileira. Sobre a qual a última informação que temos, é que o processo está sob a responsabilidade do Município. Esclareceu que após a mudança do governo não houve qualquer notícia sobre o projeto. A conselheira Rose esclareceu que o alvará e outras providências, ficaram sob a alçada da prefeitura de S.Paulo, bem como as obras foram interrompidas por duas vezes, diante da falência das empresas ganhadoras da concorrência, para tal fim. Rose esclareceu ainda que após a posse do atual governador João Doria, este tentou finalizar o projeto, porém o problema não é apenas e tão somente a finalização da obra, há ainda providências sobre a parte funcional e a composição, pendentes. Como senão bastasse a “Casa”, terá de ser equipada, com mobiliários e maquinários, que dependem de verbas públicas para serem instalados. Assim ficou no encargo da Prefeitura Municipal o preenchimento dos recursos humanos e o estado providenciaria a instalação da DDM. Além disso a “Casa” deve ter a presença do judiciário com varas específicas, viaturas e a manutenção, além do espaço e gerenciamento de uma “casa de passagem” também prevista. Rose informou que a Sra. Claudia Carleto, Coordenadora Municipal, tem a responsabilidade de analisar a situação da “Casa”. Ana Warzeé lembrou que a defensoria também necessita de informações sobre como deverá ocorrer sua atuação. Assim a situação atual convive com a falta de informações de como o judiciário vai atuar, além dos já anteriormente mencionados. Mariazinha dando sequência a reunião, informou que foram mantidas as 419 vagas para a participação do estado de SP, na V Conferência Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres. Deborah Malheiros lembrou que antes do ex presidente Temer deixar o cargo, emitiu um decreto sobre a V Conferência, porém neste não definiu as responsabilidades financeiras da alçada estadual e nacional. Deborah Malheiros expôs sua preocupação com o custeio sob a aba do estado. Mariazinha diante do quadro sombrio em reunião com o secretário de justiça, juntamente com a conselheira Deborah Malheiros, na qual o secretário foi informado sobre a importância e consequências da V Conferência, e quando foi-lhe entregue compêndio da IV Conferência. O solícito secretário informou que o atual governo, tem dado abertura para parcerias e patrocínios. A presidente Mariazinha na oportunidade, informou da importância da participação da técnica de políticas públicas Sra. Elisa Brandt, bem como da colaboradora Luciana Campelo, essenciais na realização passada. O secretário ofereceu o corpo técnico da secretaria para dar suporte a realização deste grandioso evento e comprometeu-se em buscar apoio financeiro. Rosemary Correa lembrou dos primeiros passos, ou seja, é necessário definir o gerenciamento da conferência e iniciar os trabalhos para montar a comissão organizadora. Mariazinha lembrou que a conferência nacional poderá ter sua data prevista alterada. Rose que carrega a experiência das conferências passadas, doutrinou, “se nós quisermos fazer a V Conferência, temos que começar a trabalhar”. Elisa Gabriel ratificou lembrando que a experiência de realização é do CECF. Mariazinha lembrou que “ainda temos um ponto a discutir”, a criação de uma pré-comissão organizadora, assim propôs e abriu para as voluntárias que se manifestassem. Culminando com a composição final integrada pelas conselheiras: Meire Nogueira, Clarice D’Urso, Marli Parada, Rosemary Correa, Beth Russo, Beth Valente, Érica Zoeller, Cida Prado, Elisa Gabriel, Míldima Ferreira, Ana Lanatovisk, Deborah Malheiros e a presidente Mariazinha. Foi acordado e aprovado por todas que na terceira falta, a conselheira será excluída da referida comissão, diante da complexidade e responsabilidade dos trabalhos que se seguirão. Mariazinha por sugestão da conselheira Beth Russo, apresentou minuta de uma nota de repúdio ao pronunciamento do atual presidente da OAB Federal, largamente noticiado na semana, que afrontou aos advogados e principalmente ofendeu uma advogada. Assim foi lida minuta da referida nota, que mereceu considerações das presentes. A qual deverá ser modificada sob a responsabilidade desta relatora, da conselheira Beth Valente e encaminhada a OAB estadual e a federal, para os respectivos presidentes. Elisa Gabriel informou que em Limeira foi inaugurado o fórum cível com um anexo para receber as questões femininas. Mariazinha informou que nos dias 16 e 17 de junho, haverá no centro de convenções Palácio Anhembi, a anual Feira Beleza do Bem, para a qual distribuiu convites às interessadas. Seguindo a pauta a presidente Mariazinha apresentou a Sra. Daniela Grelin, executiva da Avon, que nos visitou pela primeira vez. Assim a presidente pediu as conselheiras que se apresentassem de forma objetiva, para que a convidada pudesse reconhecer o colegiado. Após que Mariazinha deu as boas vindas a convidada, que tomou a palavra dizendo que é nossa causa, enfrentamento da violência contra mulher, pesquisas, work shop, apoio financeiro, projetos e campanhas de mobilização. Rossana Camacho lembrou que o lançamento do 180 idealizado pela Avon, transformou a vida de muitas mulheres. Daniele Grelin informou que na troca da embalagem dos produtos da Avon, o número 180 será estampado e passou informações sobre sua visita as instalações do Ligue 180, no qual pode conferir o trabalho de 260 mulheres, muito bem treinadas, que atendem além do português, nas línguas espanhola e inglês, de 5 a 7 mil atendimentos por dia. Continuou a convidada dizendo que a Avon, pretende acessar o banco de dados do 180, para traçar o perfil do agressor, para que este possa instruir nossos projetos. Beth Valente questionou a possibilidade da Avon ser parceira do CECF. Momento em que a Sra. Daniela elencou os projetos dos quais a Avon tem participado, como os 21 dias de ativismo, campanhas e a distribuição de materiais alusivos à causa é um dos desafios, para que chegue ao maior número de mulheres possível. A presidente Mariazinha informou a visitante da realização da V Conferência, evento que espera contar com o apoio da Avon. A Sra. Daniele Grelin informou que todos as parcerias e apoios, são submetidos a aprovação de *“compliance”* que consome aproximadamente 20 dias, depois são submetidos ao conselho de administração da Avon, o que ocorre a cada 03 meses. Esclareceu que precisa de um escopo da V Conferência e suas necessidades, para poder tornar factível um possível patrocínio. A exemplo a convidada citou a participação da Avon, no encontro nacional dos magistrados, Fonavid, no qual a Avon tem grande participação como patrocinadores. Mariazinha lembrou do Outubro Rosa que poderá ser um início de parceria. A Secretaria da Saúde do estado e a Avon, também mantém parceria, para a realização do Oncotype, teste que indica de qual tipo de tratamento a paciente necessita. Daniele Grelin lembrou que se a Secretaria da Sáude adotar o teste Oncotype de forma efetiva, muitas mulheres poderiam se livrar de tratamentos desnecessários. Informou que há possibilidades de 90% a 100% de chances de cura no início, a qual cai para 20% apenas, quando o diagnóstico é tardio. Disse ainda a convidada que lamentavelmente o quadro para a mulher negra piora, quando dependentes do SUS, por ser onde reside o maior número de procura. “Você não está sozinha” trabalho da Avon que ganhou o prêmio medalha de prata em importante exposição de arte, citou a executiva, ilustrando a forte atuação da Avon, informando que a campanha está a disposição do CECF, no site www.vocenaoestasozinha.com.br. Míldima Ferreira conhecedora da campanha, parabenizou a Avon e também falou da campanha do Assédio Moral no funcionalismo público. Sempre guerreira em suas lutas contra as doenças reumáticas, a conselheira Míldima sugeriu a Avon que no Outubro Rosa, tenha o *viés*  para falar das doenças raras. Prometendo passar informações sobre a necessidade de divulgar e apoiar esta causa, a conselheira Míldima encerrou sua fala. Cida Costa citou o fato de nas realizações dos eventos do Outubro Rosa, na zona leste, as Ongs que trabalham com o movimento de mulheres algumas são organizadas e outras reféns de informações, assim, perguntou como estas poderiam adquirir materiais de divulgação dos projetos da Avon. A Sra. Daniele Grelin informou que para o Outubro Rosa, a Avon disponibiliza um “kit” de bolso, validado para as entidades de ponta, com sinais e o que fazer pela saúde, contendo camisetas para caminhadas, à exemplo. Fornecemos recursos para a responsável regional, que receberá os materiais para as campanhas previstas, orientou a ilustre visitante. Marli Cortez, convidou a executiva, para visitar o Conselho do Idoso e o programa estadual “São Paulo amigo do idoso”. Momento em que a convidada se manifestou dizendo que o papel das pessoas acima de 60 anos, não tem visibilidade atualmente. Beth Russo agradeceu a parceria que sempre teve da Avon.Eu que como relatora, não tenho muita oportunidade de me pronunciar, diante da responsabilidade de relatar, tomei a palavra para informar de uma participação em evento do CNTU – Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Regulamentados, por ocasião do 08 de março, no qual em roda de conversa, composta por profissionais das mais variadas áreas, tive a oportunidade de levar a reflexão o fato que pode ser acompanhado, pesquisado com mais profundidade pela Avon, diante de sua estrutura, o que resume-se na minha observação de quão influente podem ser os atuais *games,* na estatística crescente da violência contra mulheres, à exemplo, citei o *game* “mortal Kombat”, o qual nos EUA, é permitido apenas para 18 anos, e aqui no Brasil, infelizmente circula nas mãos de crianças, meninos de 5 anos para começar, enquanto as meninas permanecem ajudando suas mães ou brincando de bonecas. O *game* citado como exemplo, como tantos outros que infelizmente tem larga divulgação no Brasil, é recheado de cenas altamente violentas, os personagens muitas vezes são mulheres, degoladas, estripadas, executadas. Cenas que poderiam integrar treinamentos de guerra, considerei como sendo os *games* um grande adversário na luta contra a violência e contra a violência contra as mulheres, que talvez diante do poderio econômico que o sustenta, não tenha sido palco de discussões. Posição que foi recebida com assertividade pela convidada e pelas presentes. A convidada Daniela Grelin emendou dizendo que o alcool, além de mudar a capacidade de pensar, está sempre presente no público-alvo da violência e discorreu com propriedade sobre a responsabilidade da indicação de produtos que correlacionam com a violência. Encerrando assim a profícua e esclarecedora reunião a presidente Mariazinha convidou a Sra. Daniele Grelin para participar do tradicional encerramento das reuniões ordinárias do CECF, com a gravação do vídeo e a feitura de fotos. Mariazinha agradeceu a presença da convidada e de todas. Eu Aparecida Maria Prado, secretária geral lavrei e assinei \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ apresente ata, que será lida e aprovada por todas as conselheiras oportunamente.

**MARIA DOS ANJOS MESQUITA HELLMEISTER**

Presidente